



INTERCULTURALIDADES DO JOGO: o papel das oficinas de jogos e brincadeiras no contexto de um intercâmbio

Hellyas Junio Campos Mariano ¹
Luís Felipe de Oliveira Rodrigues ²
Arnaldo Sifuentes Leitão ³

1. INTRODUÇÃO

Entender a diversidade na sociedade é importante para criar ambientes educativos inclusivos e enriquecedores, especialmente na educação básica. Com isso, ressaltamos que os jogos e brincadeiras multiculturais assumem relevância no contexto educacional e comunitário, se caracterizando como atividades de caráter lúdico e recreativo, que incorporam elementos e práticas provenientes de distintas culturas e tradições, com o propósito de fomentar a valorização da diversidade cultural, a promoção do respeito mútuo entre grupos culturais diversos e o estímulo à compreensão intercultural.

Ao explorar a literatura acadêmica sobre o assunto, podemos compreender melhor como os jogos multiculturais podem ser ferramentas educacionais importantes, aproximando diferentes culturas e incentivando uma sociedade inclusiva. Neste sentido, Lopes (2008) afirma que:

A Educação, e conseqüentemente a Educação Física, evolui à medida que se processa a evolução cultural dos povos. Assim, a sua orientação no tempo e no espaço está diretamente ligada com os sistemas políticos, sociais, econômicos e científicos nas sociedades humanas. (LOPES, 2008, p. 3).

De acordo com Horta e Vieira (2014), a partir da década de 1980, a educação física começou a ser repensada como uma disciplina que deveria abordar as questões sociais e culturais dos sujeitos. Com a discussão da cultura em cena na educação física, não se pode mais negar a questão das diferenças.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é analisar uma intervenção com os jogos e brincadeiras multiculturais na graduação em Educação Física.

2. METODOLOGIA

No contexto de um intercâmbio na Colômbia em 2022 surge a possibilidade, no curso

¹ Graduando do Curso de **Licenciatura em Educação Física** do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho - MG, hellyas.junio@gmail.com;

² Graduando pelo Curso de **Licenciatura em Educação Física** do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho - MG, luisfxks@gmail.com;

³ Doutor pela Universidade Estadual de Campinas - SP, arnaldo.leitao@muz.ifsuldeminas.edu.br;



de *Ciencias del deporte y la Educación Física da Universidad de Cundinamarca (UdeC)*, da criação de oficinas de "*Juegos Tradicionales, Autóctonos y Predeportivos Brasil, Argentina y Colombia*", destacando a importância da multiculturalidade. Essa oficina não apenas celebrou as tradições culturais, assim como, fomentou o pensamento crítico ao abordar temas sociais de relevância global e latino-americana por meio de análises reflexivas.

As referidas oficinas estavam integradas a um macroprocesso de gestão com o propósito de intensificar a interação universitária e promover a experiência intercultural. A estrutura consistia em três módulos distintos: o primeiro destinado a proporcionar uma introdução abrangente ao contexto cultural; o segundo módulo abordava os jogos culturais e tradicionais característicos do Brasil, Colômbia e Argentina; e o terceiro e último módulo estava centrado nos jogos pré-desportivos e suas diversas variantes.

Ao todo, as oficinas compreenderam um total de 22 horas de instrução e interação, distribuídas ao longo de um período de 12 semanas, com o total de 22 alunos inscritos da graduação de *Ciencias del deporte y la educación física*.

A utilização de oficinas pedagógicas multiculturais na educação física se configura como uma ferramenta importante para promover o desenvolvimento intercultural dos alunos. Paviani e Fontana (2009) definem a oficina pedagógica como uma forma de construção do conhecimento a partir da ação e da reflexão.

Ao compartilhar elementos de diferentes culturas e práticas, os alunos são colocados em contato com uma ampla variedade de perspectivas culturais. Isso não só amplia seu conhecimento sobre diferentes tradições e modos de vida, mas também estimula a empatia e o respeito pelas diversidades culturais. Oliveira e Daolio (2011) discutem a importância do diálogo multicultural.

Dessa forma, a possibilidade de enfrentamento das desigualdades de oportunidades, estereótipos, preconceitos e sectarismos, ainda diluídos nos cotidianos escolares, dado pela perspectiva intercultural de educação, aponta para outro tipo de relação social escolar: o compartilhar democrático, pautado pelo diálogo mútuo entre diferentes perspectivas. (OLIVEIRA; DAOLIO, 2011, p. 8)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intervenção que envolveu jogos e brincadeiras multiculturais apresentou resultados significativos, que foram coletados através de momentos de discussão com os docentes e discentes do curso de *Ciencias del deporte y la educación física*, eles podem ser categorizados da seguinte forma: (i) Durante o curso da intervenção, observou-se um substancial aprimoramento no entendimento mútuo e no respeito entre os participantes de diversas

origens culturais; (ii) Uma característica marcante da intervenção foi a facilitação de trocas de conhecimentos culturais profundas e enriquecedoras. Isso se manifestou através do câmbio de histórias e narrativas culturais, que enriqueceram o entendimento dos participantes sobre os contextos culturais uns dos outros; (iii) Os participantes demonstraram um crescente fomento do orgulho cultural e uma maior consciência de sua própria identidade cultural. Notadamente através de discussões e atividades que permitiram aos participantes explorar e expressar sua identidade cultural de maneira mais assertiva; (iv) A intervenção contribuiu para o fortalecimento das relações interpessoais e a coesão do grupo de participantes de maneira tangível. Isso se evidenciou por uma colaboração mais intensa durante atividades e uma sensação compartilhada de pertencimento

Vimos a importância de abordar a diversidade cultural de maneira inclusiva e significativa no ambiente educacional. Esses cursos promoveram a compreensão intercultural, o respeito pelas diferentes perspectivas e a valorização das diversas origens culturais. De acordo com Souza (2016), atividades práticas, como oficinas pedagógicas, possuem o potencial de promover um maior interesse e motivação dos alunos.

Ao integrar elementos culturais variados nos conteúdos de educação física, buscou-se enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos, promover a empatia e a quebra de estereótipos, e fornecer uma perspectiva global das atividades físicas e esportivas. Oliveira e Daolio (2011), afirmam que as tensões produzidas pela diversidade cultural na sociedade estão presentes também nos cotidianos escolares, muitas vezes convergindo em desigualdades. Logo, as intervenções não apenas contribuíram para a formação de cidadãos conscientes e engajados globalmente, mas também aprimoraram a qualidade da educação física, ao torná-la mais presente na sociedade contemporânea.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incorporação de um curso pedagógico multicultural na educação física é motivada pelo reconhecimento da importância de abordar a diversidade cultural de maneira significativa e inclusiva no ambiente educacional.

O motivo principal para a utilização desse tipo de oficina foi promover a compreensão intercultural e o respeito pelas diferentes origens e perspectivas, enquanto se enriquece a experiência de aprendizado dos alunos. Isso não apenas contribuiu para a formação de cidadãos globalmente conscientes e empáticos, mas também melhora a qualidade da educação física ao fornecer aos alunos uma visão holística das atividades físicas e esportivas, refletindo a pluralidade do mundo em que vivemos.



Palavras-chave: Educação Física; Intercâmbio; Cultura; Oficina.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CGRI do IFSULDEMINAS e ao programa de Mobilidade Acadêmica, por proporcionarem experiências acadêmicas únicas e enriquecedoras.

REFERÊNCIAS

LOPES, W. M. P. Os Jogos Cooperativos nas aulas de Educação Física como estratégia de crítica e superação da competitividade sob a égide do capitalismo: uma abordagem Histórico-Crítica. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense: produção didático-pedagógica, 2008. Curitiba: SEED/PR., 2011. v. 2, p. 10-31. (Cadernos PDE). ISBN 978-85-8015-40-7. Disponível em:

www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20. Acesso em: 21 ago. 2023.

HORTA, M. R. C.; VIEIRA, J. J. A Educação Física num contexto multicultural: estratégia para a inclusão social. Lecturas: Educación Física y Deportes, n. 194, jul. 2014. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd194/a-educacao-fisica-num-contexto-multicultural.htm>. Acesso em: 25 ago. 2023.

PAVIANI, N. M. S.; FONTANA, N. M. Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência. Conjectura, Caxias do Sul, v. 14, n. 2, p. 77-88, maio/ago. 2009. Disponível em: https://ead.uftm.edu.br/pluginfile.php/138026/mod_resource/content/1/Oficinas%20pedagógicas%20relato%20de%20uma%20experiencia.pdf. Acesso em: 25 ago. 2023.

OLIVEIRA, R. C.; DAOLIO, J. EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE ENCONTRO. Pensar a Prática, Goiânia, v. 14, n. 2, p.8, 2011. DOI: 10.5216/rpp.v14i2.11348. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/11348>. Acesso em: 15 ago. 2023.

SOUZA, A. V. A. OFICINAS PEDAGÓGICAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO: UMA VISÃO DOS FUTUROS PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS. [s.l.] Universidade de Brasília, p.20 jun. 2016. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/14170/1/2016_ValdeciAlexandredeSouza_tcc.pdf. Acesso em: 21 ago. 2023.

PANSINI, F.; NENEVÉ, M. EDUCAÇÃO MULTICULTURAL E FORMAÇÃO DOCENTE. Currículo sem Fronteiras, v.8, n.1, p.38, Jan/Jun 2008. Disponível em: <https://biblat.unam.mx/hevila/CurriculosemFronteiras/2008/vol8/no1/3.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2023.

